



Audiência Pública
Comissão de Minas e Energia
REQ 47/2015 – CME

AUTORES:

Deputado Antonio Carlos Mendes Thame – PSDB/SP
Deputado Jose Stédile – PSB/RS



ABEGÁS 25 ANOS

Augusto Salomon
Presidente Executivo

17 de Setembro/2015

Agenda para Discussão



1. A Importância do Setor de Gás Canalizado na Economia
2. Situação Atual do Mercado de Gás
3. Competitividade
4. Ações para uma Agenda Positiva

Agenda para Discussão



1. A Importância do Setor de Gás Canalizado na Economia
2. Situação Atual do Mercado de Gás
3. Competitividade
4. Ações para uma Agenda Positiva

Organização da Indústria do Gás Natural



Distribuidoras de gás e investimento

- 2007 – 2013: distribuidoras investiram R\$ 13,8 bilhões em expansão de rede.
- 2007 – 2015: incremento de 82% na rede de distribuição, que passou dos 15,9 mil para 28,9 mil km.
- Projeção para 2022: atingir 42,7 mil km de rede instalados, com investimento previsto de R\$ 6,8 bilhões (Não inclui o investimento da Comgás, em virtude do período de revisão quinquenal da distribuidora).
- Até abril 2014: distribuição de gás canalizado gerou 18,8 mil empregos (diretos e indiretos).
- As 74 unidades de cogeração em operação geraram cerca de 450 MW médios, reduzindo os impactos da importação de GNL e o custo da geração termelétrica.
- O mercado de GNV (~5 MMm³/dia) contribui para a redução da importação da gasolina, reduzindo o impacto na balança comercial brasileira em R\$ 3,75 bilhões, já que o preço do GNV não é subsidiado.

Investimento e Geração de Empregos

Programa Quinquenal

Investimentos

| | |
|--|-----------------------|
| Investimentos em redes e programas de eficiência | R\$ 6 bilhões |
| Escoamento de gás - Rota 4 | R\$ 7 bilhões |
| GNV (+200 mil veículos/ano e +500 novos postos) | R\$ 6 bilhões |
| Instalações res/com (+1 milhão de consumidores) | R\$ 3 bilhões |
| Total | R\$ 22 bilhões |

Geração de novos empregos

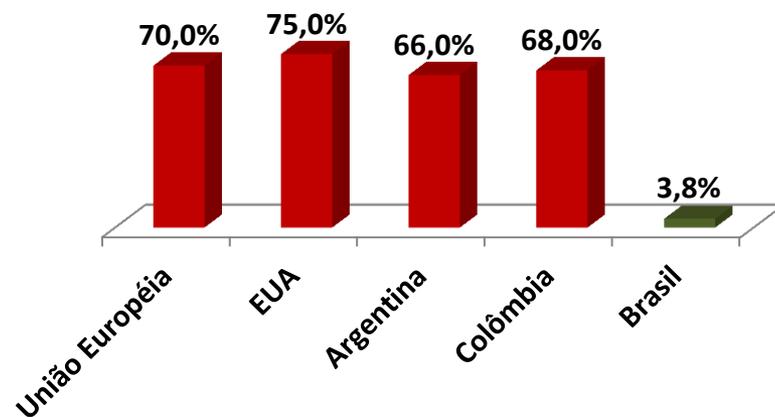
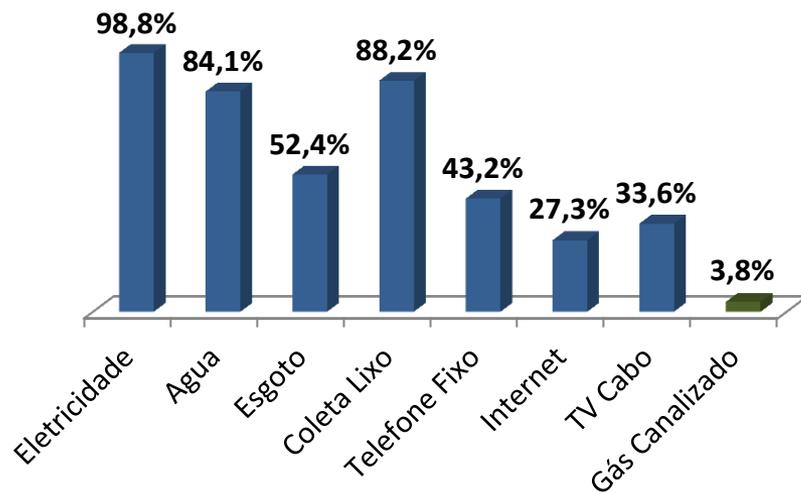
| | |
|--|-----------------|
| Construção de redes e instalações | + 18 mil |
| Oficinas de GNV e frentistas de postos | + 14 mil |
| Reforço mão de obra direta CDLs | + 1 mil |
| Total | + 33 mil |

Potencial de expansão

| Aumento de Consumidores | Investimento Incremental |
|------------------------------------|--------------------------|
| 2,7 mi para 5 milhões | R\$ 7,5 bilhões |
| 2,7 mi para 12 mi (18% penetração) | R\$ 36 bilhões |

Gás Canalizado: Penetração e comparação com outros setores

- Existe um grande potencial de desenvolvimento do Gás Natural no Brasil;
- Como exemplo, 3,8% dos domicílios são abastecidos com gás canalizado contra mais de 60% nos EUA, Europa, Argentina e Colômbia;
- O mercado industrial é o vetor da expansão das redes de distribuição, representando quase 65% do consumo total;
- Há muito pouco tempo o GNV (Postos de abastecimento) era um importante âncora na expansão da rede;
- Enorme potencial para alavancar novos investimentos nos próximos anos.

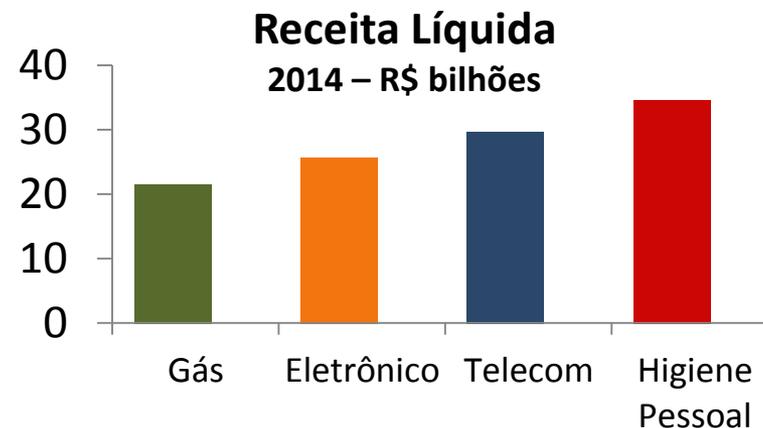
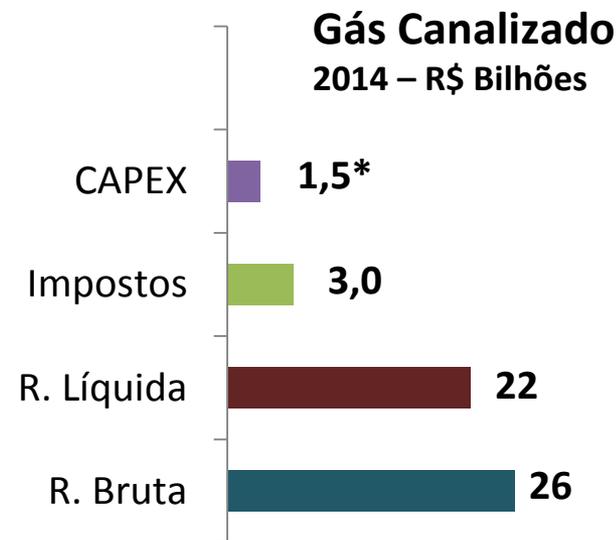


A importância da indústria de gás canalizado para a economia



ABEGÁS 25 ANOS

- A indústria do gás canalizado desempenha um papel importante na economia brasileira, gerando receitas, impostos e investimentos de bilhões de reais.
- Apesar da crise econômica, em 2014 a indústria investiu R\$ 1,5Bi.
- A indústria gerou quase 20 mil empregos diretos e indiretos. O número pode dobrar se os investimentos forem acelerados.

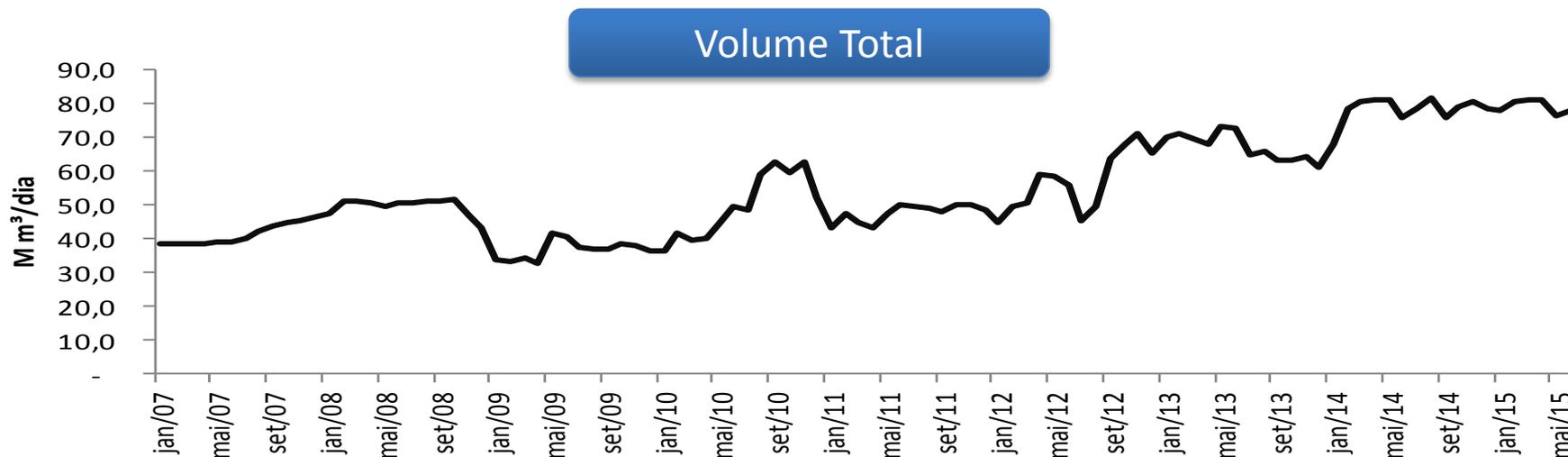


*CAPEX inclui construção e renovação de redes, sistemas de supervisão e obras civil

Agenda para Discussão

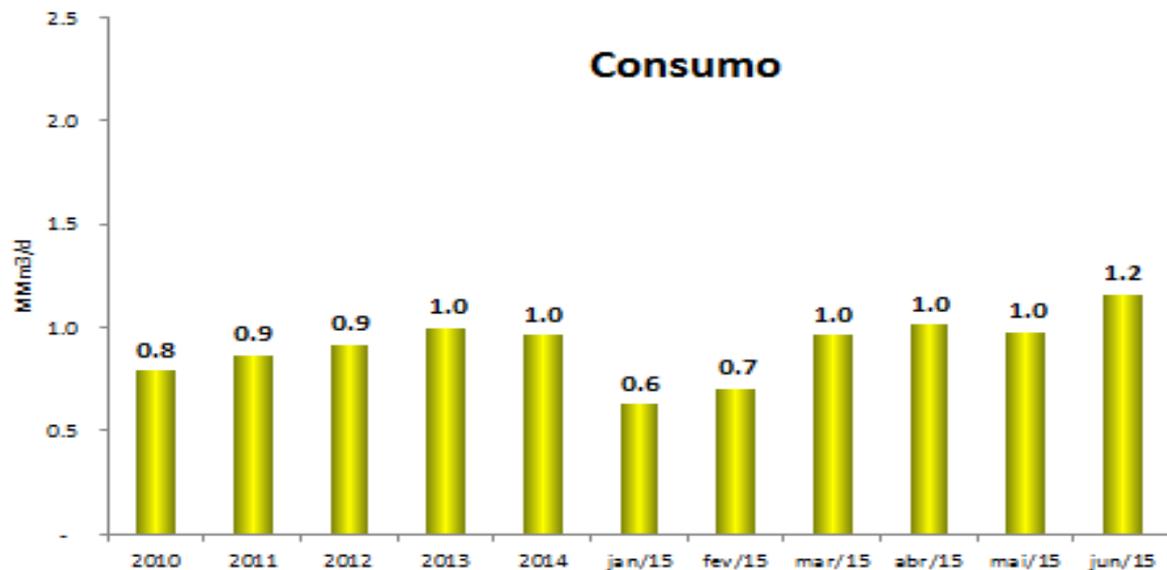
1. A Importância do Setor de Gás Canalizado na Economia
2. Situação Atual do Mercado de Gás
3. Competitividade
4. Ações para uma Agenda Positiva

Vendas de Gás natural: Distribuição

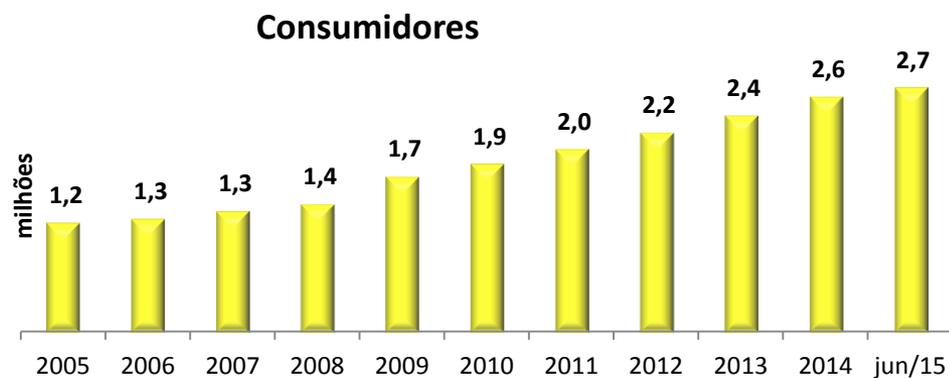


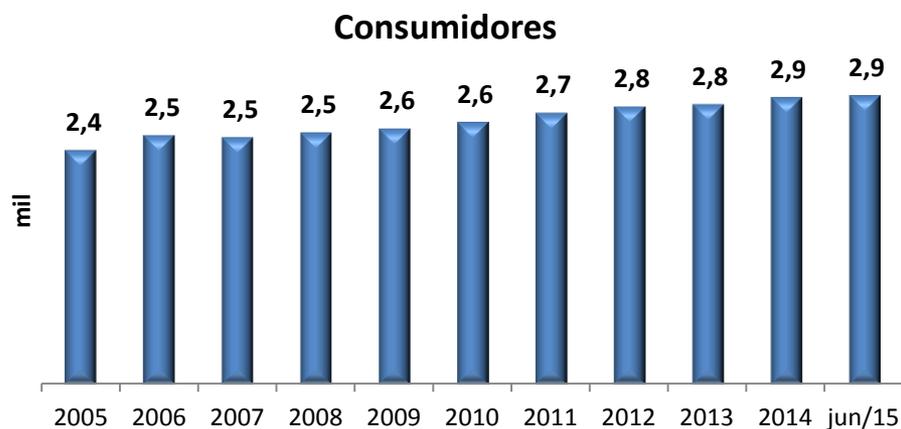
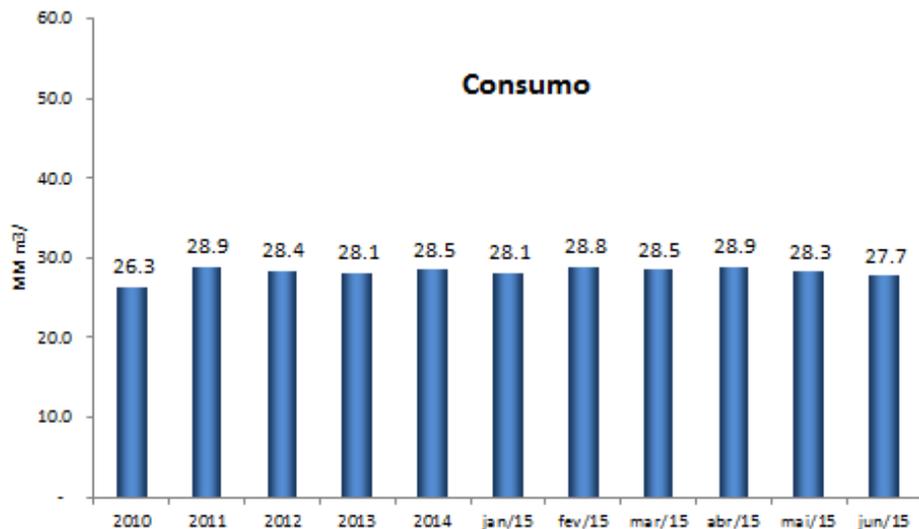
- Consumo quase dobrou em 7 anos (7,3% a.a.);
- Número de consumidores quase triplicou em 10 anos (8,5% a.a);
- A maior parte do crescimento deve-se a investimento das distribuidoras privatizadas.

Segmento Residencial



- Crescimento de mais de 100% em 10 anos;
- Maciços Investimentos em expansão de redes
- Concorrência desigual com o GLP

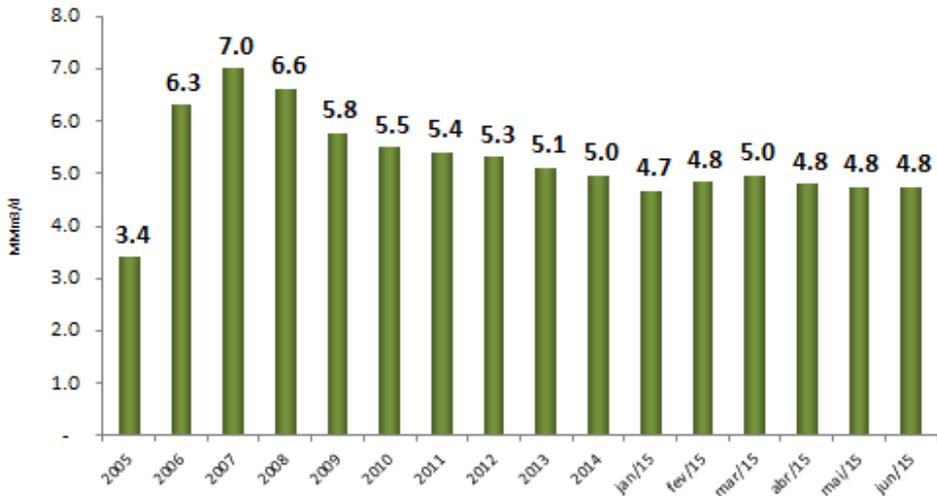




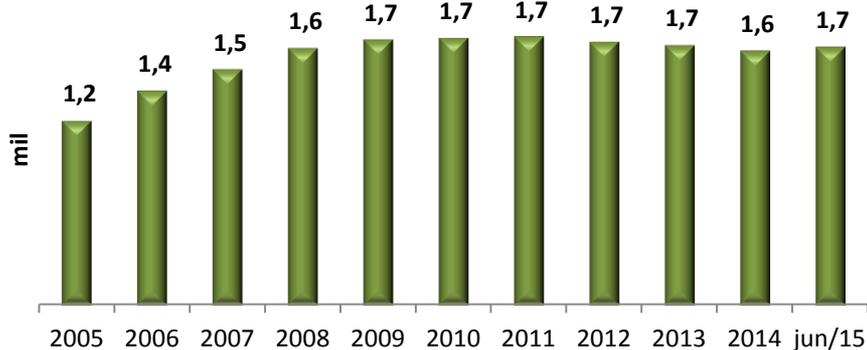
- Âncora de consumo na implantação do setor de gás;
- Consumo estagnado nos últimos cinco anos, devido a preços altos e dificuldades enfrentadas pela indústria brasileira.

Segmento Automotivo

Consumo

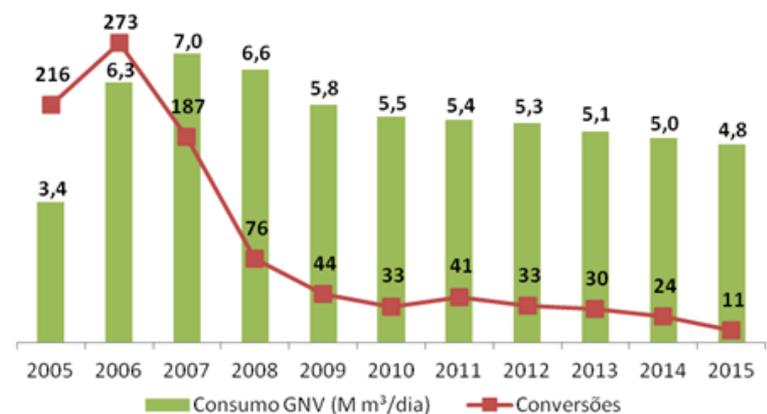


Número de postos revendedores



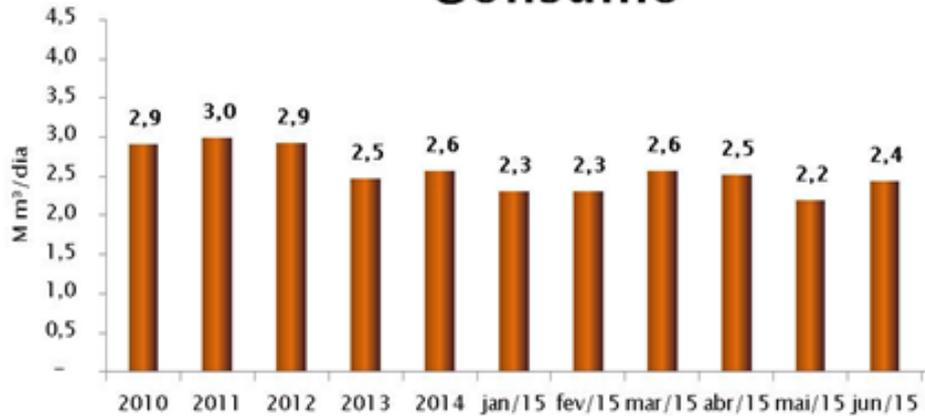
- Importante âncora para o adensamento da rede em cidades e redução da poluição ambiental;
- Um veículo consome seis vezes o equivalente ao consumo de uma residência;
- Consumo estagnado devido à política de preços para a gasolina.

Consumo GNV X Conversões

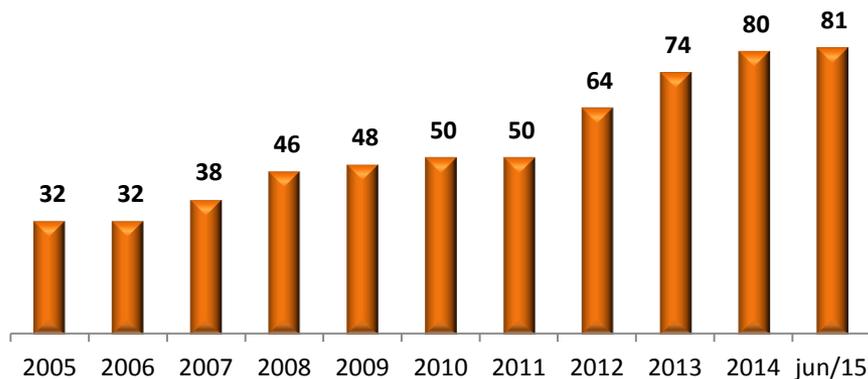


Segmento Cogeração

Consumo

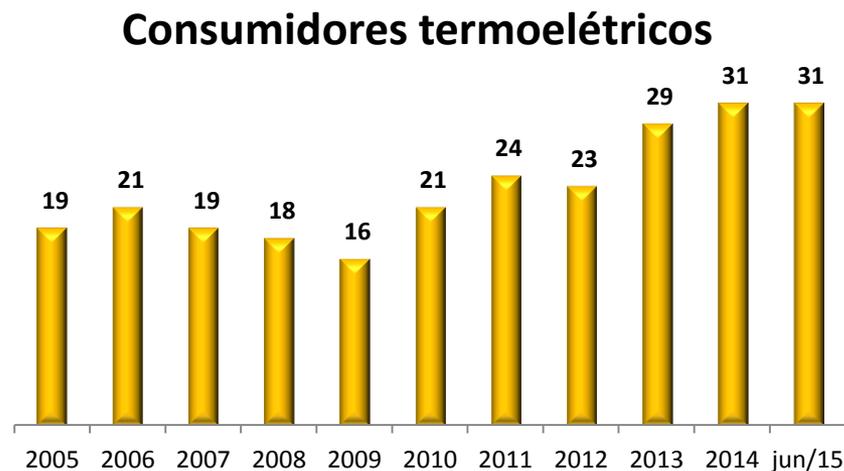
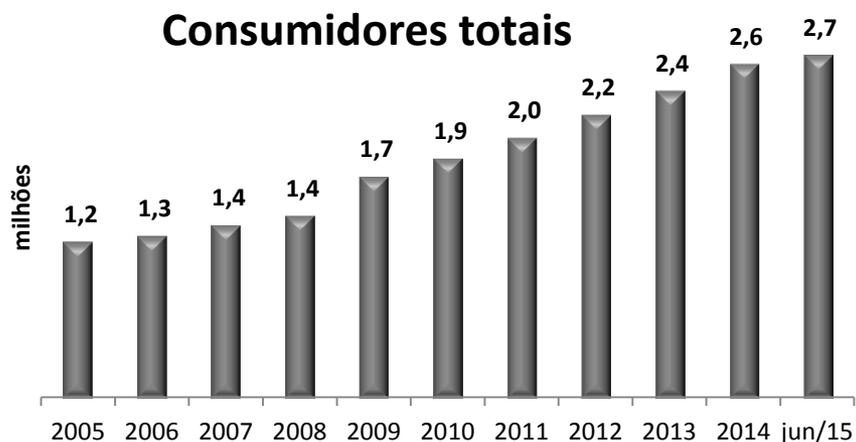
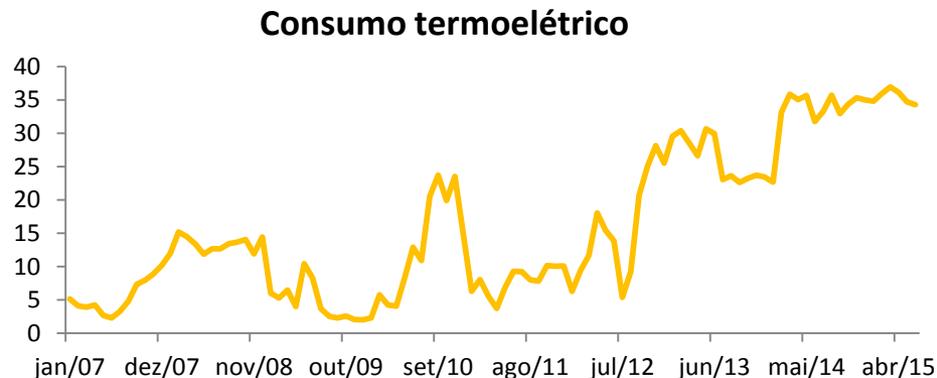
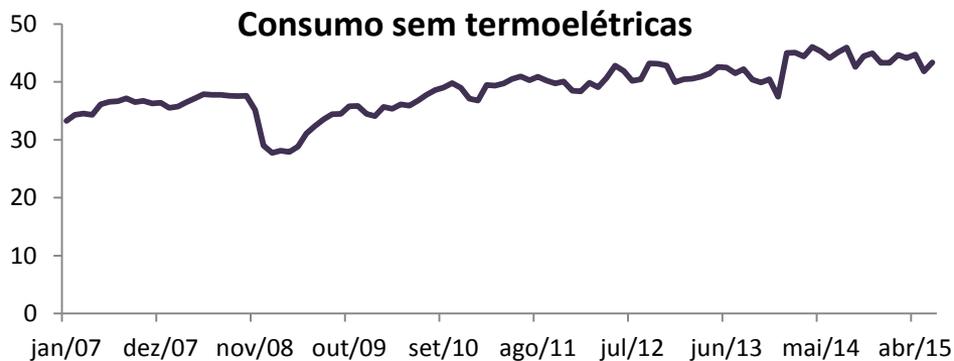


Consumidores



- Segmento fundamental para a otimização de investimentos em transporte e distribuição de eletricidade;
- Consumo estagnado devido à ausência de política de incentivos (VR, viabilizar a compra de excedentes pela distribuidoras de eletricidade).

Consumo de gás natural em termoeletricas: fator de instabilidade do sistema



Unidades: MM m³/d Fonte: ABEGÁS

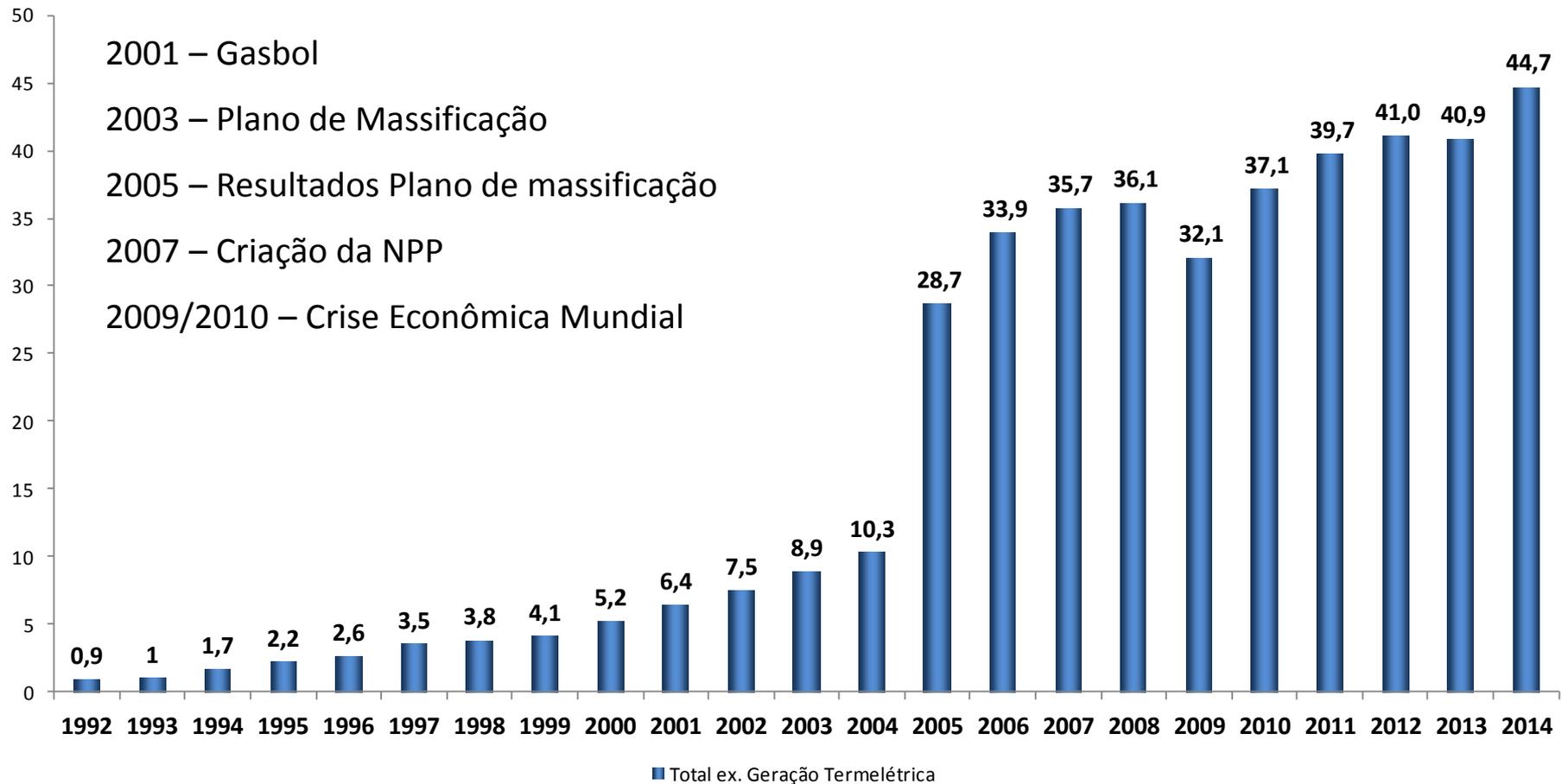
Agenda para Discussão



1. A Importância do Setor de Gás Canalizado na Economia
2. Situação Atual do Mercado de Gás
3. **Competitividade**
4. Ações para uma Agenda Positiva

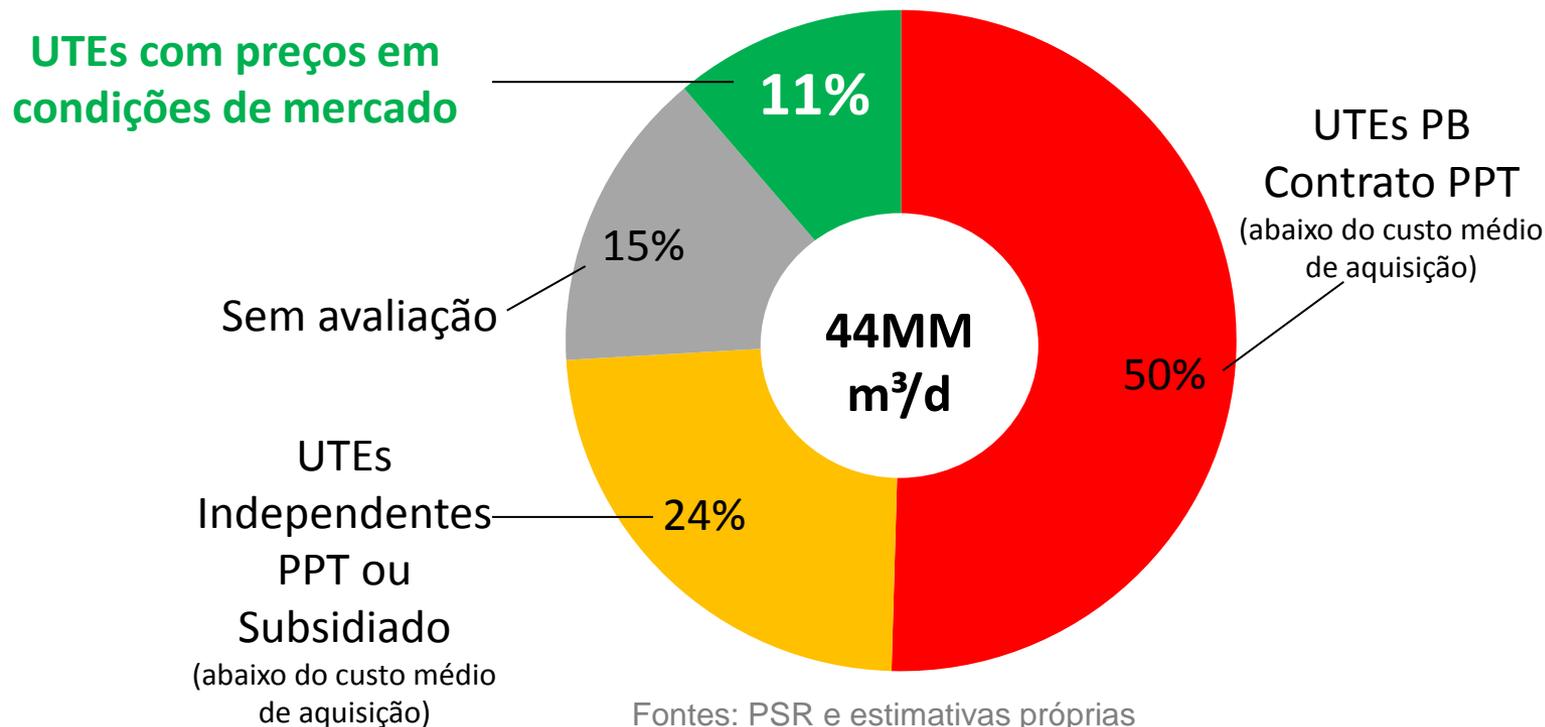
Histórico Mercado Não Termelétrico

Total ex. Geração Termelétrica



Geração Elétrica Subsidiada por outros Segmentos

Do despacho termelétrico a GN de 2014 conhecido, apenas 11% está sob contratos em condições de mercado acima do custo de aquisição da PB

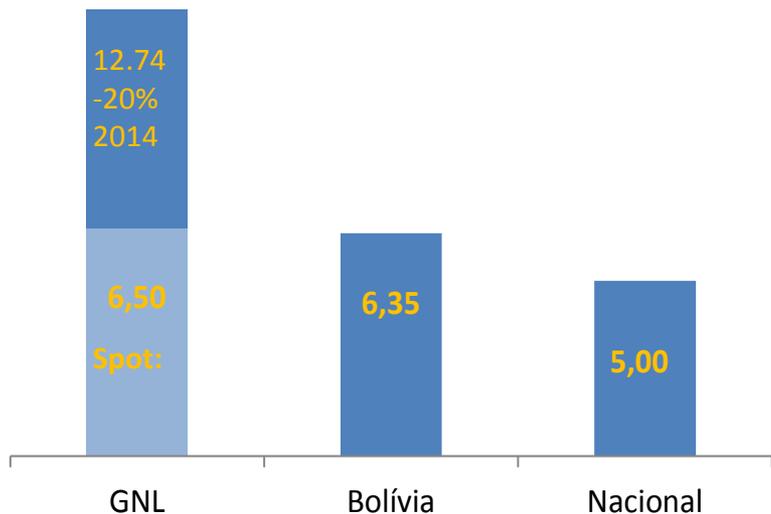


*A Petrobras deve repassar aos agentes econômicos do setor elétrico ou ao governo, e não às CDLs o custo do subsídio às Termelétricas – **Realismo Tarifário.***

Panorama da Política de Preços

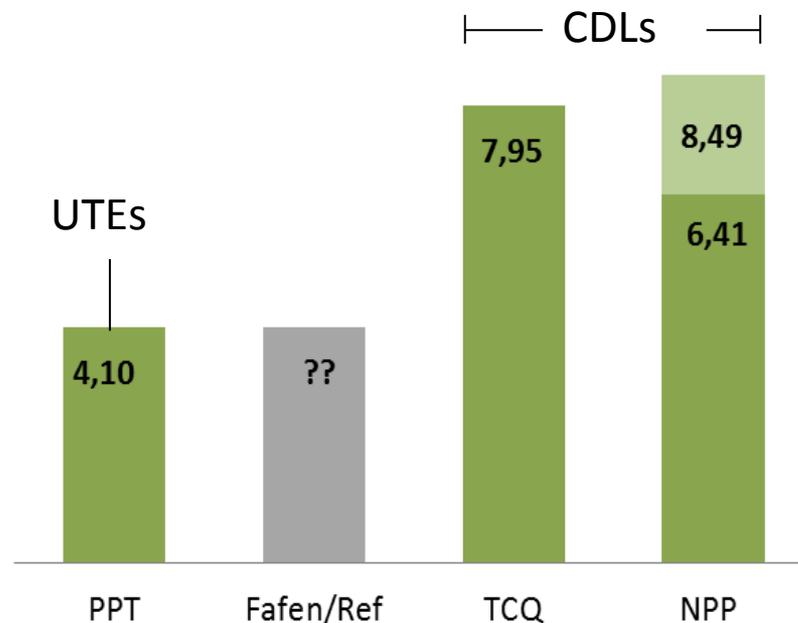
Custos de Aquisição do Gás

(em USD/mmBTU, média 2015)



Custo de Venda do Gás

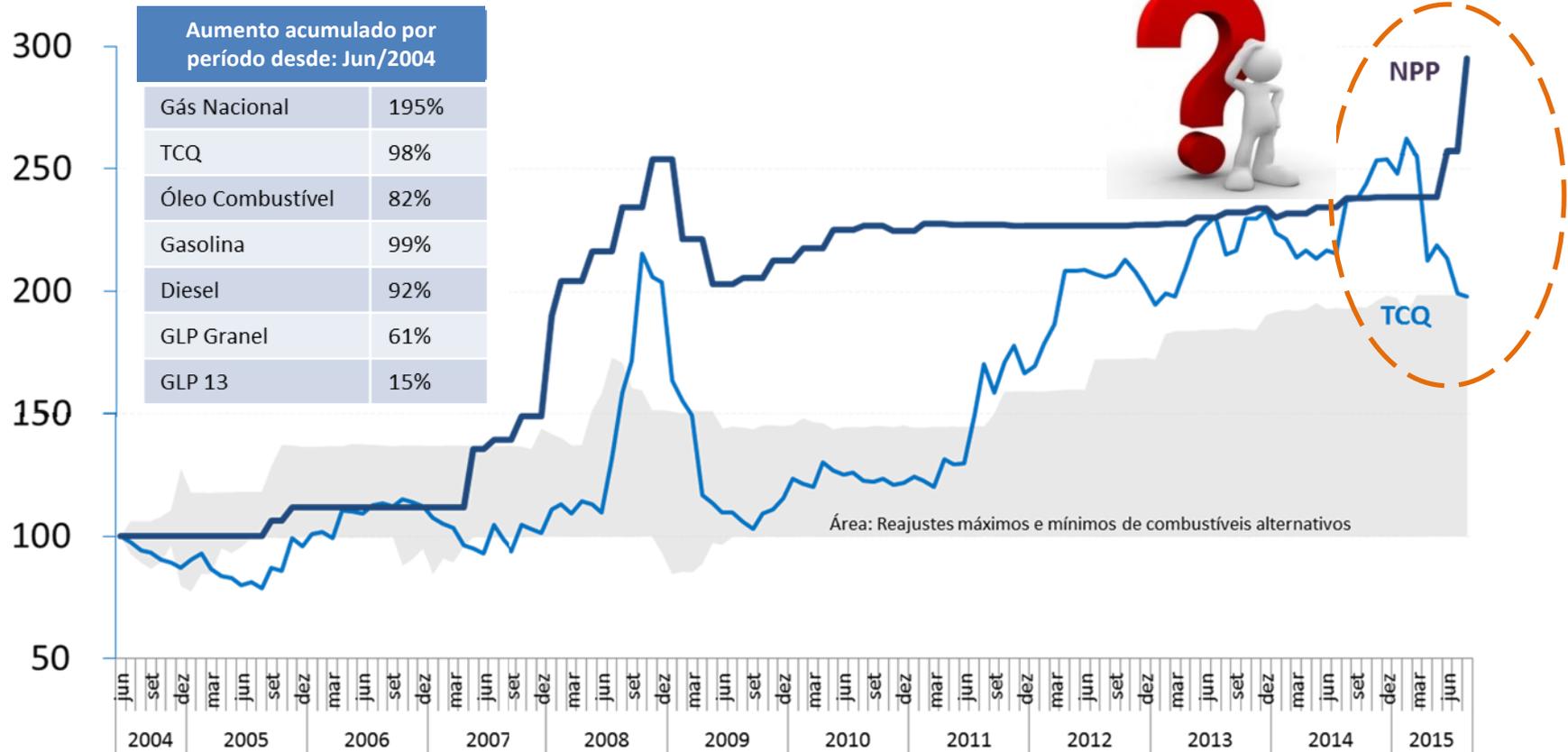
(em USD/mmBTU, média 2015)



Programa Prioritário de Termelétricidade (PPT): Pacote de medidas implementado pelo Governo Federal, em 2000, com o objetivo de incentivar a instalação de termelétricas em todo o país.

Competição GN e outros energéticos

O gás nacional sofreu um impacto severo com a introdução da política NPP. De tal forma que é o combustível que mais foi sofreu reajuste de preços



Fonte: ANP, MME, estimativas próprias

Necessidade de Caixa da Petrobras

Mesmo com descontos, o gás vendido às CDLs é sustentável – déficits em Gás e Energia ocorreram devido ao incremento do despacho térmico

| Ano | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|-----------------------------------|------------------------------|--------------------------------------|------------------------------|--|
| Contexto | Início dos Descontos às CDLs | Descontos para maior competitividade | Aumento do Despacho das UTEs | Crise Hídrica Despacho full das UTEs |
| Venda de GN às CDLs | 65% | 52% | 43% | 39% |
| Venda de GN às Termelétricas | 17% | 31% | 43% | 47% |
| Lucro Líquido da PB Gás e Energia | R\$3.1B | R\$1.7B | R\$1,4B | -R\$0.9B |

Fontes: MME, Balanço da Petrobras

Nossa visão dos resultados G&E

Operação às CDLs não parece ter causado déficit

| (R\$ milhoes) | Petrobras G & E | TAG + Gaspetro + | | TAG | TBG | Gaspetro* | UTEs Refin. Fafen |
|--------------------|--------------------|---------------------|-------|-------|-------|-----------|-------------------------|
| | | TBG | TAG | | | | |
| Receita Líquida | 42.062 | 10.937 | 5.897 | 1.040 | 4.000 | ? | |
| EBITDA | | | 5.164 | 810 | 400 | ? | |
| Margem EBITDA | | | 87,6% | 77,9% | | | |
| Lucro Líquido** | - 24 | 1.824 | 1.310 | 264 | 250 | - 1.848 | |
| Patrimônio Líquido | | | 6.183 | 602 | | ? | |
| ROE | | >20% | 21,2% | 43,9% | 20,0% | ? | |

Fontes: DRFs PB

* Estimativas próprias com base nas DFs das CDLs

** LL ajustado descontando a baixa de ativos e impairment (652 + 260)

Operações com distribuidoras e transporte são superavitárias.

Mercado de gás estagnado apesar do potencial



- A maior parte do crescimento da oferta, incluindo os terminais de GNL, tem visado o atendimento das termoeletricas;
- O mercado de gás natural tem permanecido estagnado nos últimos anos: consumo industrial, residencial, comercial e cogeração – devido aos preços elevados do GN e aos subsídios ao GLP, OC e gasolina;
- **O GNV**, que já foi uma promessa com diversas campanhas de incentivo, **vem tendo seu papel reduzido ao longo dos anos** – na contramão do aumento da frota de carros e das importações de gasolina e diesel;
- Devido ao preço elevado do gás, indústrias e novos projetos se transferem para outros países (EUA e Oriente Médio) ou trocam de combustíveis.
- Estamos perdendo a indústria petroquímica para outros países, onde o demanda total equivale a uma termoeletrica. É importante observar que adotar para o gás os custos praticados para as termoeletricas do PPT resolveria o problema de competitividade desta indústria.

Agenda para Discussão



1. A Importância do Setor de Gás Canalizado na Economia
2. Situação Atual do Mercado de Gás
3. Competitividade
4. Ações para uma Agenda Positiva

Sinais Econômicos: Preços e Financiamento



- Política de preços garantindo ao gás natural a possibilidade competir em igualdade de condições com os demais energéticos;
- Transparência dos componentes molécula e transporte;
- Reverter a eliminação de descontos Petrobras: o gás para distribuidoras não deve subsidiar térmicas, refinarias e FAFENs, é importante haver transparências nos contratos;
- Reduzir subsídios dos concorrentes GLP e OC, proporcionando o realinhamento aos preços internacionais;
- Garantir a relatividade entre os energéticos substitutos e o gás natural.

Obrigado!

ABEGÁS – Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado

Rua Sete de Setembro, 99 – 16º andar
CEP: 20050-005 - Centro – Rio de Janeiro – RJ
Tel.: (21) 3970-1001 – Fax: (21) 3970-1002
www.abegas.org.br – abegas@abegas.org.br

